

doloroso necessitava qualquer operação, por causa de difficuldade dos movimentos de flexão e extensão dos dedos, e ao mesmo tempo causava excessivas dores.

Elle procedeu da maneira seguinte: Introduziu no kysto uma agulha fina coberta de um envolvero protector para impedir a destruição da pelle. Esta agulha correspondia ao polo positivo da pilha, o polo negativo fôra applicado sobre o braço.

A operação durou 10 minutos. No dia immediato o kysto estava inflamado ligeiramente. O Dr. Dujardin-Beaumetz prescreveu uma cataplasma de farinha de linhaça sobre o tumor e a immobilisação completa e absoluta da mão sobre uma prancheta de madeira. Os accidentes diminuíram pouco a pouco e dous mezes depois da operação a doente apresentava-se completamente curada. (*União Medica.*)

TRATAMENTO DA ANEMIA PELAS INJECCÕES HYPODERMICAS DE CITRATO DE FERRO—O Dr. Ciaramelli refere muitos casos de doentes que soffriam de anemia de extrema intensidade, em quem uma boa alimentação, a decocção de quina, o ar puro, as preparações de ferro, foram empregadas e por muito tempo sem resultado algum favoravel. Nunca o ferro fôra encontrado nas urinas.

Elle recorreu ás injecções hypodermicas de citrato de ferro e, tres dias depois, os symptomas se tinham modificado grandemente. Desta vez o ferro fôra encontrado nas urinas.

O Dr. Ciaramelli injectava cada dia 2 a 3 grammas da seguinte solução:

Citrato de ferro ammoniacal	1 gram.
Agua distillada	20 »

AÇÃO DA PILOCARPINA SOBRE O CABELLO—No *New-York Medical Times* foi publicado um interessante trabalho, demonstrando a curiosa influencia que sobre o cabello exerce o alcaloide do jaborandi.

Os cabellos louros tornam-se muitas vezes completamente pretos sob a influencia deste, ficando mais friaveis, sem que entretanto revele o microscopio alteração alguma apreciavel, além do accumulo de pigmento. Uma senhora de 30 annos soffrendo de alopecia, diz-se no mesmo artigo, recobrou os cabellos

ao cabo de tres semanas, submettendo-se a algumas injeccões hypodermicas de pilocarpina.

A TINTURA DE IODO COMO SUCCEDANEO DO SULFATO DE QUININA — O iodo primeiramente aconselhado na febre palustre pelo medico russo Nonodnitschansky e mais tarde pelo Dr. Grinell, foi posteriormente esquecido quanto a este emprego até que o Dr. Gualdi, de Roma, experimentando-o em alguns doentes de febre intermittente, no hospital de S. João dessa cidade, obteve brilhantes resultados, segundo affirmou em uma comunicação oral á Academia de medicina de Roma.

O Dr. Gualdi aconselha o iodo na dóse de 8 a 12 gottas em meio copo de agua, tres vezes por dia.

O auctor citou algumas observações em abono da sua opinião, mas encontrou algumas objecções da parte de alguns collegas, como do professor Golosso, que julgou poder suspeitar que se tratasse nesses casos de uma febre rheumatica, susceptivel de ser debellada pelo iodo.

NATUREZA DO AINHUM — De um interessante trabalho do Dr. Fontana, sob este titulo inserto nos *Archivos de Medicina Naval*, reproduzimos as seguintes conclusões :

1.º A pretendida entidade morbida denominada ainhum não existe senão como molestia local, especial ás raças coradas.

2.º A mesma affecção encontra-se tambem nas raças brancas, onde ella começa ordinariamente desde o periodo congenito. Pode-se encontral-a tambem em qualquer periodo da vida.

3.º Ella caracteriza-se essencialmente por um sulco constrictor progressivo sem causa mecanica, podendo ir até á amputação e produzindo secundariamente na parte estrangulada uma degeneração gordurosa.

4.º Esta molestia pertence verdadeiramente á classe das trophic-nevroses.

5.º Seu processo anatomico é o da esclerodermia, merecendo o nome de esclerodermia annular. (*União Medica.*)